

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE EFLUENTE ORIUNDO DE UMA MECÂNICA AUTOMOTIVA DO SUL DO BRASIL

Bruna Vaz Menegotto(1) , Maria Alejandra Liendo(2)

(1) Estudante do curso de Engenharia Química na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA);

(2) Docente orientador, Universidade Federal do Pampa;

E-mail: brunavvmenegotto@gmail.com

Introdução

- Efluentes de reparação automotiva;
- Escassez de estudos na área.

Objetivos

- Separação fase aquosa e oleosa;
- Caracterização de fração líquida.

Metodologia

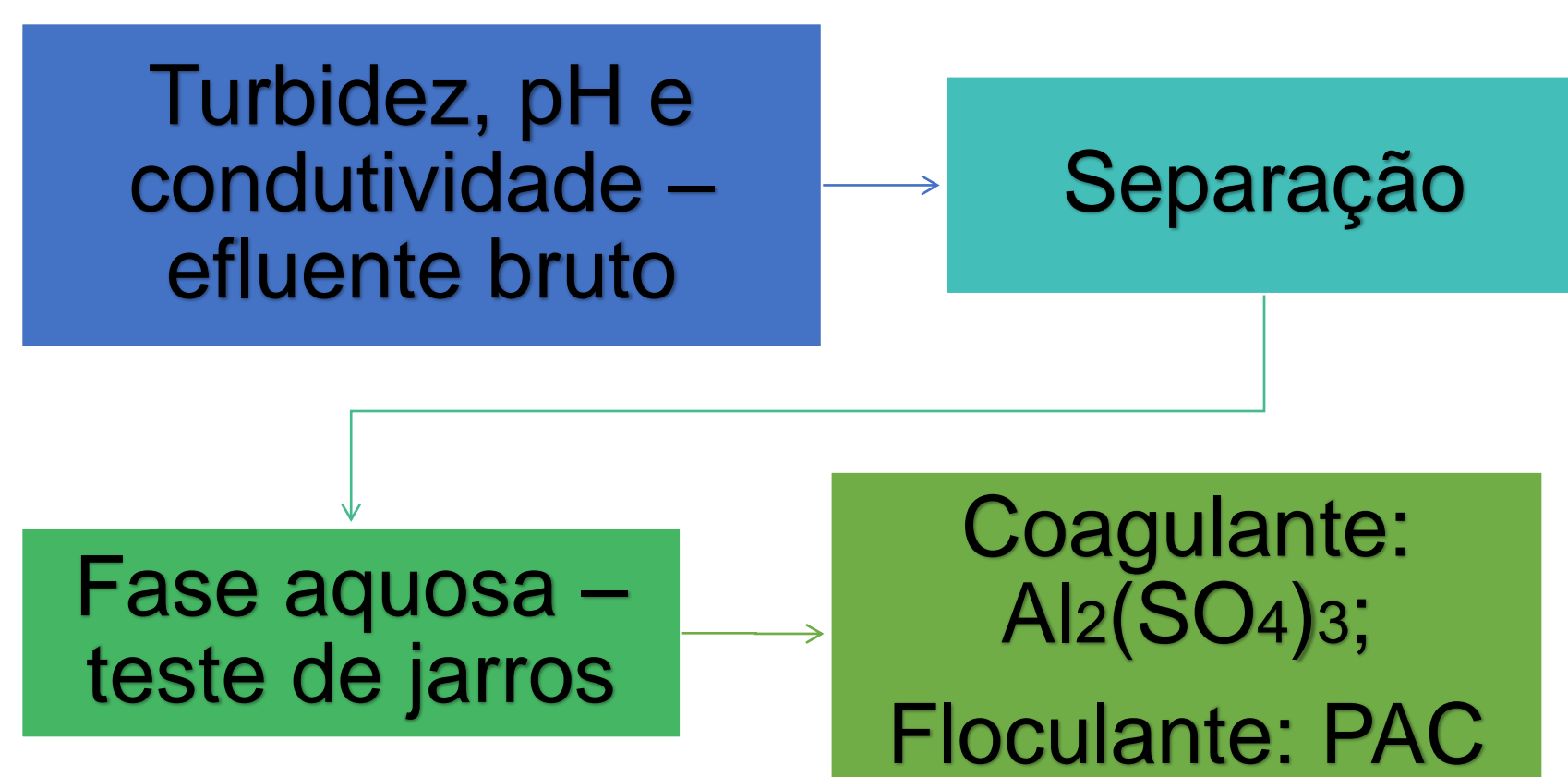
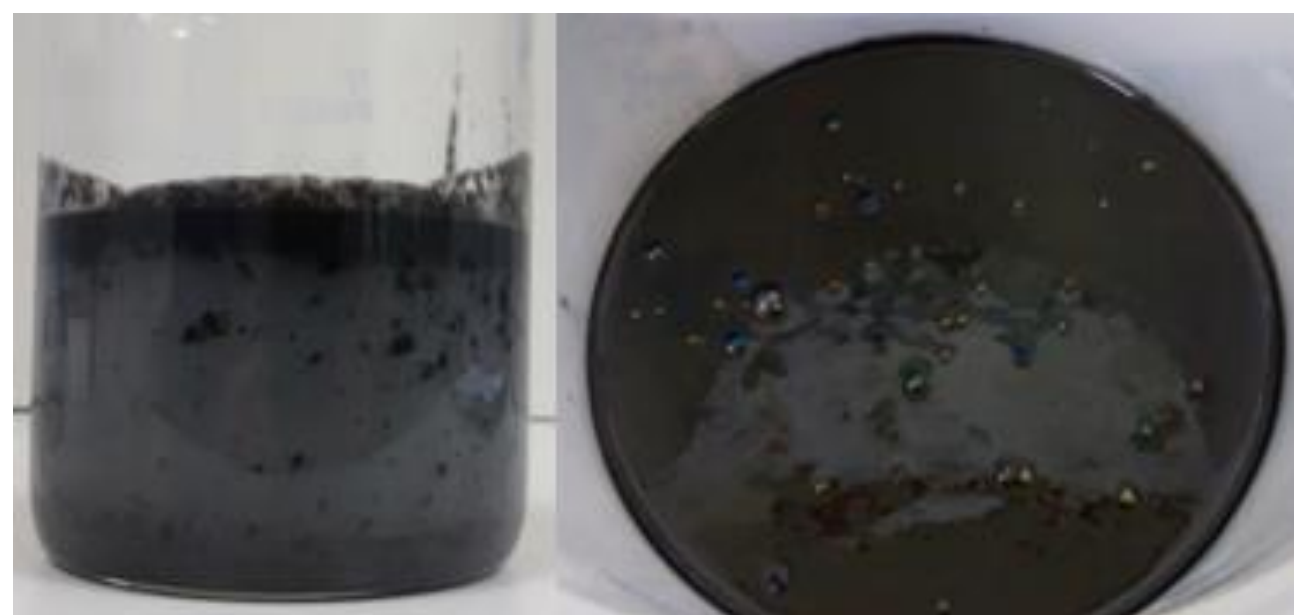


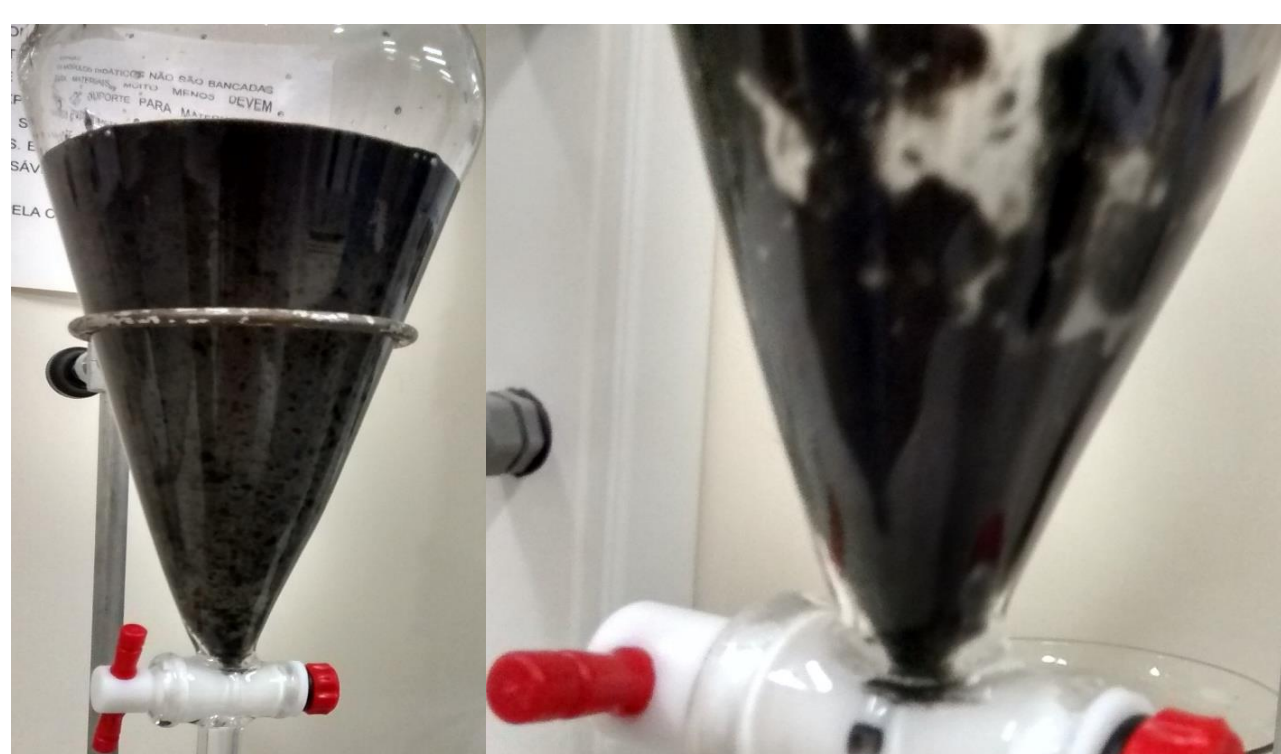
Figura 1: Efluente bruto.



Fonte: O próprio autor (2017).

Resultados e discussões

Figura 2: Separação de fases do efluente.



Fonte: O próprio autor (2017).

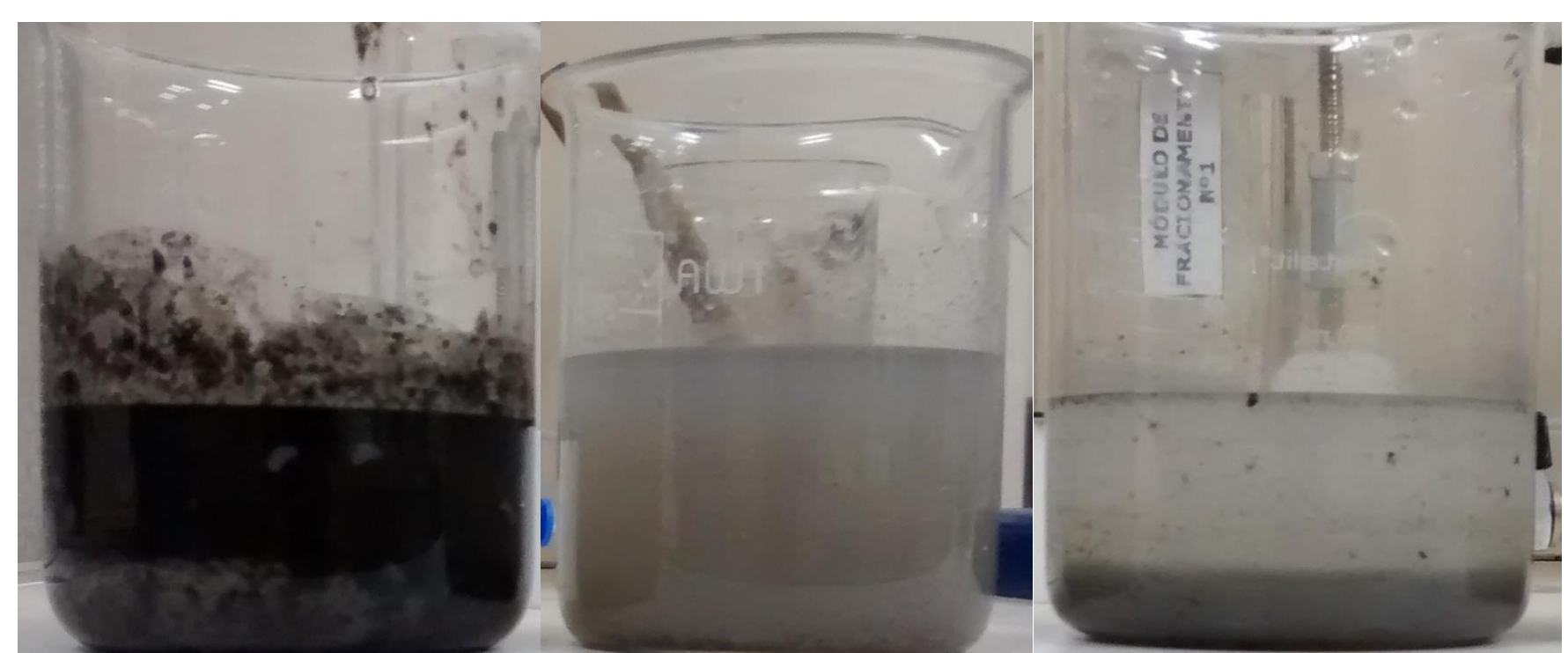
Tabela 1: Caracterização do efluente bruto e do efluente tratado.

Parâmetro	Efluente bruto	Efluente tratado
pH	5,22	3,46
Turbidez (NTU)	>1000*	308
Condutividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$)	280,5	7,08

* Limite de detecção do equipamento.

Fonte: O próprio autor (2017).

Figura 3: Comparação do efluente.



(A)

(B)

(C)

(A) Efluente bruto. (B) Efluente separado. (C) Efluente tratado.

Fonte: O próprio autor (2017).

Conclusão

- Metodologia adequada;
- Redução da turbidez e condutividade;
- Acidificação do meio;
- Estudos posteriores.

Referências

BOMBARDELLI, DEISI BAUDINI. Pós-tratamento Físico Químico de Efluente de uma Retífica de Motores do Sul do Brasil – Passo Fundo, 2015.